

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

ENCONTROS NO MUSEU:

- " I BIENAL DE HAVANA "
- VERA CHAVES BARCELLOS
- ANA LUIZA ALEGRIA

Promoção : SUSEC / SEC
MARGS

Local : MARGS - Auditório

Nº de peças :

Período : 29 / 06 / 84 a X / X / X 16 hors -sexta-feira

Observações : Palestra sobre suas participações na Bienal de Cuba,
da qual participaram como convidadas de Aracy Amaral
(MAC - SP).

-Ilustrada com slides

Encontro no Museu de Arte

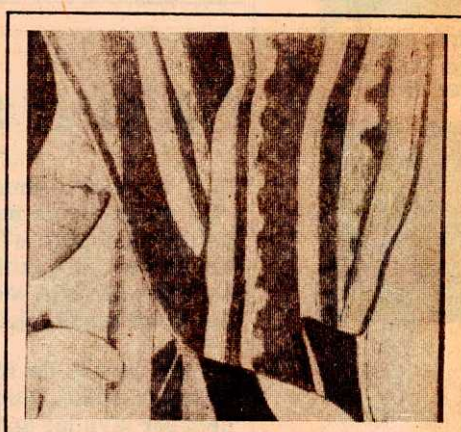


A escultora Mirian Obino reside no Rio, em cobertura do Cosme Velho

Mirian Obino está no Sul por uma semana. Ela veio do Rio em função de sua mostra que abre hoje, às 18 horas, na sede da Fundação de Arte de Pelotas, numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura, daquele município. A exposição é de esculturas de sua última fase, numa seleção feita pelo crítico Marc Berkowitz, mostradas recentemente no Rio, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos. São três técnicas: telas de arame suspensas; relevos em papel e mescla de papel e tela. Mirian vem tendo um reencontro com ami-

gos seus em Porto Alegre. Sexta-feira, ela assistiu "Encontro no Museu", quando Vera Chaves Barcellos e Ana Luiza Alegria falaram sobre sua visita à Bienal de Havana, ilustrada com slides de obras que viram no pavilhão de exposições, em Cuba. Depois do encontro, a diretora do Margs, Evelyn Berg, convidou o grupo para assistir ao concerto da orquestra de câmara da OSPA, regida por Tullio Belardi. Ouvindo Vivaldi, Mozart e Haendel, Mirian Obino tinha como "cenário" uma de suas esculturas, que faz parte hoje do acervo do museu.

CÉLIA RIBEIRO



A artista e um de seus desenhos da série em exposição agora no Rio

Vera expõe no Rio série de desenhos

Vera Chaves Barcellos está voltando do Rio, onde se pode visitar, até dia 19, no Museu de Arte Moderna, sua exposição de 77 desenhos e uma foto, formando a série "Atenção, Processo Seletivo de Perceber". Vera tem realizado um trabalho de vanguarda em que a fotografia é um ponto importante de referência. Entre as obras que expõe agora no Rio pode-se apreciar uma imagem dividida em 77 partes iguais, o verdadeiro quebra-cabeça. O espectador pela identificação das partes poderá identificar o todo. O processo desenvolvido por Vera Chaves Barcellos reflete a realidade do homem de hoje que enfrenta a todo instante fragmentos de informações que lhe chegam por vários meios de comunicação, cabendo a ele em sua solidão reconstruir todos os dias o quebra-cabeça em que se acha envolvido e do qual faz parte.

Mil novecentos e oitenta e quatro vem sendo um ano importante para Vera que com Ana Luiza Alegria foi ver a

Bienal de Havana, da qual trouxe uma série de slides que apresentou em um dos encontros no Margs. Fim do ano, ela participa de exposição no Espaço Latino-Americano de Paris, em mostra de fotografias organizada por Roberto Pontual que tem por título "Corpo e Alma". Desta mostra participam sete fotógrafos brasileiros, inclusive Mário Cravo Neto (filho do escultor baiano).

Vera comparece com uma série de fotos artísticas de pernas femininas.

Cores e tramas fazem parte também do estilo de se vestir da artista gaúcha.

Conhecedora profunda do artesanato americano, Vera sabe reunir harmoniosamente várias peças numa toalete esportiva de inverno. Sobre um casaco tricotado em Bagé, ela joga um poncho saído de teares latino-americanos com franja de macramé, feita aqui no Sul. O colorido nesta produção muito pessoal de roupa Vera deixou a cargo de uma gravata em tela industrial.